



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Manejo Multiprofissional Na Necrólise Epidérmica Tóxica Em Pediatria: Um Relato De Caso

Autores: RAYSSA MARTINS DE SOUZA (HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA - HUGOL), AIKA RIBEIRO KUBO DE OLIVEIRA (HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA - HUGOL), JAKELINE GODINHO FONSECA (HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA - HUGOL), ALANA PARREIRA COSTA REZENDE (HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA - HUGOL), JEOVANA SOUZA CARDOSO (HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA - HUGOL), MARIA ALINE DA SILVA HOLANDA (HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA - HUGOL), SÉRGIO LUCAS DE CARVALHO ANDRADE (HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA - HUGOL), VANESSA GEMUS OLINTO (HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA - HUGOL), GEOVANA SÔFFA RÉZIO (HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA - HUGOL), AMANDA ELIS RODRIGUES (HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS GOVERNADOR OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA - HUGOL)

Resumo: INTRODUÇÃO: Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) é uma emergência grave com alto risco de mortalidade e complicações, cuja incidência é rara em crianças. O objetivo do estudo é fornecer a apresentação clínica e o manejo da equipe multiprofissional em uma criança com NET. DESCRIÇÃO DO CASO: Criança, sexo feminino, 1 ano, com NET secundária a Lamotrigina, foi admitida com PRISM 28 (64,1% chance de mortalidade), lesões de 2º grau em 60% da superfície corporal, edema em genital, IRpA, febre e plaquetopenia. Permaneceu 30 dias na UTI, sendo 19 em VMI. Foi submetida a desbridamento cirúrgico e recebeu curativos de hidrofibra com íons de prata por 17 dias em todo corpo. Curso com crises convulsivas, esclerose tuberosa, hipernatremia, PAV, IRA, distúrbio hidroeletrólítico, aftas orais e diagnóstico de tumor intracardiaco. Recebeu hemotransfusão, imunoglobulina intravenosa por 4 dias, antibióticos, antifúngico e anticonvulsivantes, sendo assistida por pediatra, neuropediatra, intensivista, cirurgião plástico, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo, nutricionista e enfermagem. Após 40 dias, com melhora das lesões na pele, recebeu alta em uso da fotoproteção branca e com a funcionalidade restabelecida. DISCUSSÃO: O tratamento principal é a remoção do agente causador, concomitante com o cuidado das feridas, controle metabólico, vigilância de sinais infecciosos, nutrição, reposição de fluidos, suporte ventilatório e terapias sistêmicas, como imunoglobulina e glicocorticóides, que podem interromper a progressão e diminuir a gravidade. Vale ressaltar a limitação de evidências confiáveis quanto a este tratamento sistêmico com quantidades e qualidades baixas de estudos. A assistência por meio da equipe multiprofissional busca evitar sequelas sistêmicas e garantir os cuidados de suporte adequados a fim de diminuir o risco de morbimortalidade. CONCLUSÃO: O manejo multiprofissional se mostrou eficaz no tratamento desta criança com NET e nas suas repercussões. Como a literatura é escassa e esta afecção é grave e rara, faz-se necessário pesquisas multicêntricas.